

[Handwritten signatures in blue ink]

20 de março de 2024

Relatório e contas do exercício de 2023

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO
DEFICIENTE MENTAL DE CASTELO BRANCO

Relatório e Contas do Exercício de 2023

Designação Social

APPACDM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Forma Jurídica

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede Social

Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco

Índice

I. Introdução.....	4
II. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco.....	5
III. Princípios da Organização.....	5
IV. Caracterização Estrutural	6
1. Utentes.....	7
1.1. Atividades de Inclusão	10
2. Recursos Humanos.....	11
3. Parcerias.....	13
4. Melhoria Contínua e Inovação.....	14
V. Análise Financeira e Económica.....	16
1. Análise Financeira	16
1.1. Resumo de Execução Orçamental	16
1.2. Balanço.....	16
1.3. Investimentos	17
2. Análise Económica	18
2.1. Análise de Rendimentos	18
2.2. Análise de Gastos.....	20
2.3. Resultados Líquidos	22
VI. Proposta de Aplicação de Resultados.....	23
VII. Considerações Finais.....	23
VIII. Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2023.....	24
1. Balanço.....	24
2. Demonstração de Resultados Por Naturezas	25
3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	26
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	28
5. Anexo	29

Índice de Figuras

Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	6
Figura 2 - Caracterização Estrutural	7

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número Médio de Utentes	10
---	----



Gráfico 2 - Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços.....	12
Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos	18
Gráfico 4 - Gastos comparativos dos últimos dois anos.....	20
Gráfico 5 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2023 e 2022	22

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental.....	16
Tabela 2 - Análise Financeira	16
Tabela 3 - Investimentos.....	17
Tabela 4 - Descrição de Rendimentos.....	19
Tabela 5 - Descrição de Gastos	21
Tabela 6 - Custo de Refeições	21
Tabela 7 - Balanço em 31 de dezembro de 2023.....	24
Tabela 8 - Demonstração de Resultados por Naturezas.....	25
Tabela 9 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022	26
Tabela 10 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023	27
Tabela 11 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	28



I. Introdução

De acordo com o previsto nos Estatutos, a Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco apresenta à Assembleia Geral de Sócios o Relatório e Contas do ano de 2023, para apreciação, discussão e votação. Este documento relata as atividades desenvolvidas e a gestão exercida ao longo do ano, com foco na missão da instituição: promover a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência.

Ao longo do ano, a Direção concentrou os seus esforços em proporcionar melhores serviços, maior qualidade de vida e segurança aos seus utentes e familiares, sempre em consonância com as normas e orientações do Governo Português. A prioridade foi garantir um ambiente seguro e acolhedor, com foco no respeito aos direitos das pessoas com deficiência, e desenvolver ações para facilitar o acesso dos utentes ao mercado de trabalho e à vida em comunidade.

A Direção encontra-se igualmente comprometida com a sustentabilidade da APPACDM a médio e longo prazo. Em 2023, foram implementadas medidas para otimizar o uso dos recursos disponíveis, garantir a qualidade e segurança das respostas sociais e manter a viabilidade financeira da instituição.

Diante do contexto económico e social desafiador de 2023, a instituição adaptou sua política de continuidade, priorizando a qualidade e segurança dos serviços prestados, a busca por soluções inovadoras para atender às necessidades dos utentes, a otimização dos recursos disponíveis e a melhoria contínua dos seus processos.



II. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

Em 18 de dezembro de 2023, os Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco finalizaram o quadriénio 2020/2023 e realizaram eleições para a seguinte nova composição, que vigorará até 2027:

ASSEMBLEIA GERAL

- **Presidente** - Valter Vitorino Lemos
- **1º Secretário** - Maria Inês Domingos dos Reis Sanches Franco Frazão
- **2º Secretário** - Ana Gabriela Martins de Figueiredo de Almeida

DIREÇÃO

- **Presidente** - Maria de Lourdes Borges Póvoa Pombo Costa
- **Vice-presidente** - Henrique Manuel Pires Teixeira Gil
- **Tesoureiro** - Francisco José Alveirinho Correia
- **Secretário** - João Manuel Braz Tavares Flores
- **Vogal** - Maria Clara Oliveira Nunes de Almeida da Cruz Moreira
- **1º Suplente** - Rui Miguel Nunes Pires Martins
- **2º Suplente** - Artur Alberto Martins
- **3º Suplente** - Maria Filomena Tomé Grãos Duros

CONSELHO FISCAL

- **Presidente** - Maria Cristina Vicente Granada
- **1º Vogal** - Jorge José Antunes Alves
- **2º Vogal** - António Nunes da Silva Baptista
- **1º Suplente** - Maria do Rosário Sequeira Ribeiro dos Santos Pio
- **2º Suplente** - Rui Borges dos Santos

III. Princípios da Organização

Os princípios da APPACDM de Castelo Branco assentam em quatro pilares, evidenciados na Figura 1. Estes princípios orientam a atuação da instituição em todas as suas áreas de intervenção, desde a prestação de serviços diretos aos utentes até à defesa dos seus direitos e à promoção da inclusão social. Acredita-se que, alicerçada nestes valores, poderá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária para todos.

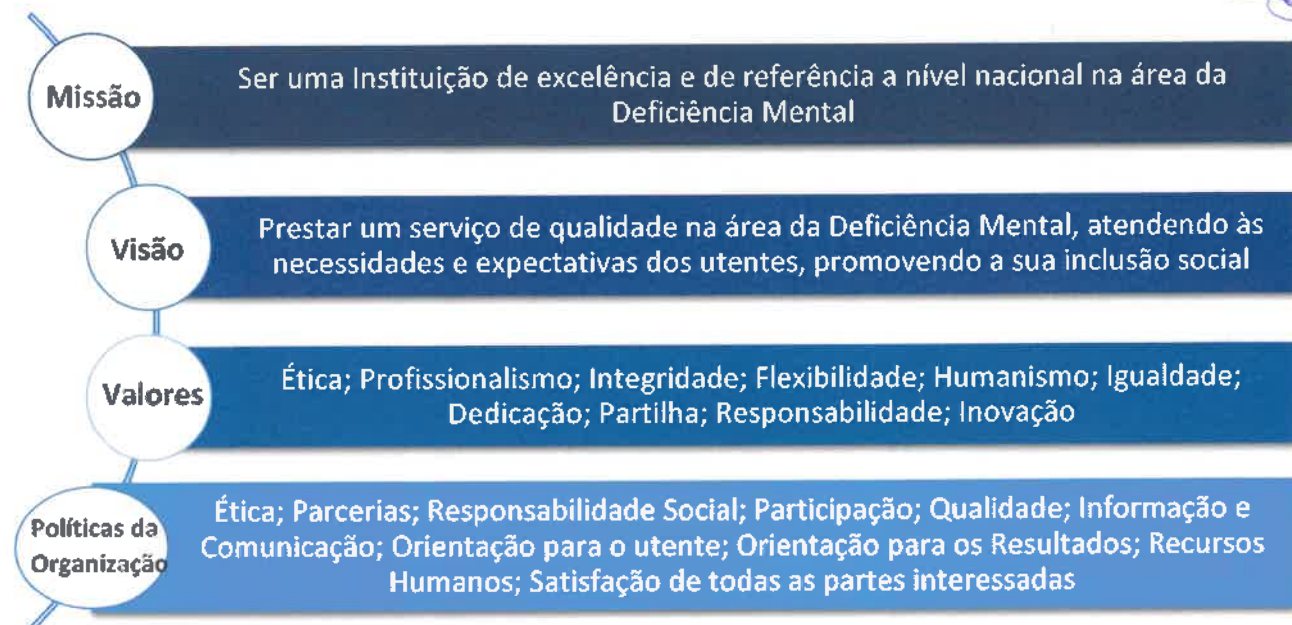


Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

IV. Caracterização Estrutural

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, fundada em 1973 com o objetivo de atender e integrar pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.

Ao longo de 50 anos, a APPACDM de Castelo Branco expandiu significativamente o seu alcance, respondendo atualmente às necessidades de 602 pessoas com deficiência. A sua área de influência abrange principalmente os concelhos de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Penamacor, Idanha-a-Nova e Sertã, onde possui uma delegação.

A APPACDM de Castelo Branco acredita que a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Para alcançar este objetivo, a instituição oferece um leque abrangente de respostas, desde o nascimento até ao final da vida da pessoa com deficiência, através de três estabelecimentos (cf. Figura 2):

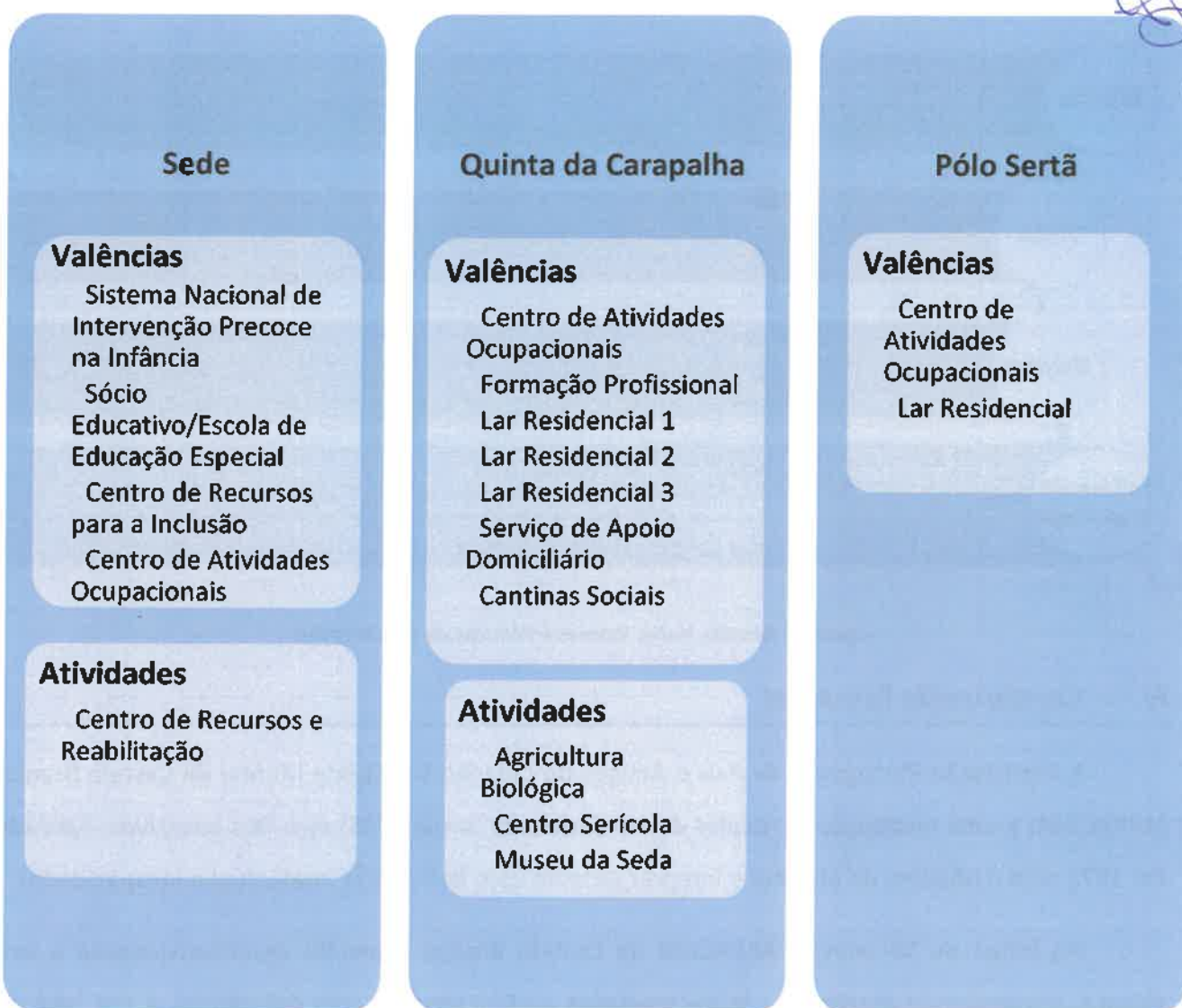


Figura 2 - Caracterização Estrutural

1. Utentes

No ano de 2023, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 602 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

- **Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)**- O programa, em Castelo Branco, destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, podendo ser alargado até aos 6 anos, e às suas famílias. O objetivo é oferecer apoio especializado a crianças com deficiência ou risco grave de atraso de desenvolvimento que residam no distrito de Castelo Branco. Em 2023, beneficiou uma média de 120 crianças;

- **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** - A APPACDM de Castelo Branco manteve, em 2023, a acreditação pelo Ministério da Educação/DGESTE, consolidando o seu reconhecimento como um centro de referência na área da inclusão. A parceria com os Agrupamentos de Escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva, Amato Lusitano, José Sanches e São Vicente da Beira e Sertã foi renovada, permitindo que o CRI continuasse a apoiar alunos com necessidades educativas especiais. Em média, 104 alunos foram beneficiados pelo CRI em 2023;
- **Sócio Educativo/Escola de Educação Especial** - A Escola de Educação Especial da APPACDM de Castelo Branco está na génese da fundação da instituição, tendo sido criada em 1973. Desde então, tem desempenhado um papel fundamental na educação e inclusão de alunos com deficiência intelectual e multideficiência. No âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, o Centro Socioeducativo da APPACDM assegura a escolarização de alunos com medidas adicionais de carácter permanente entre os 6 e os 18 anos. Em 2023, a escola apoiou em média 20 alunos, proporcionando-lhes um ensino de qualidade e adaptado às suas necessidades individuais.
- **CAO** - O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é mais do que um local para atividades ocupacionais para pessoas com deficiência. É um espaço que promove a qualidade de vida, a autonomia e a inclusão social para pessoas com deficiência. A APPACDM gere três Centros de Atividades Ocupacionais (CAOs) em Castelo Branco e Sertã. O CAO 1 em Castelo Branco acolhe uma média 60 utentes, enquanto o CAO 2 acolhe cerca de 40 utentes. Já na Sertã, o CAO tem capacidade para uma média de 40 utentes. Assim, em 2023, os três centros apoiaram e acolheram, em média, 140 utentes.
- **Lar de Apoio** - O Lar de Apoio acolhe crianças e jovens que residam nos concelhos limítrofes. Seja por necessitarem de frequentar estruturas de apoio específicas longe de casa, ou por comprovadas necessidades familiares que impeçam a sua permanência com a família, o Lar oferece um ambiente seguro e acolhedor. Em 2023, o Lar de Apoio acolheu em média 18 utentes, demonstrando o seu papel crucial na proteção e bem-estar de crianças e jovens em situações vulneráveis;
- **Lar Residencial** - O Lar Residencial é mais do que uma unidade de acolhimento. É um refúgio acolhedor e seguro para pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, que não podem residir no seu meio familiar. A missão da APPACDM de Castelo Branco é proporcionar-lhes



oportunidades de desenvolvimento, bem-estar e uma melhor qualidade de vida. Em média, foram apoiadas 109 pessoas em Castelo Branco e 18 na Sertã.

- **Serviço de Apoio Domiciliário/SAD** - O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social fundamental que visa promover a autonomia, bem-estar e qualidade de vida de pessoas em situação de dependência física e/ou psíquica. Através de cuidados personalizados e humanizados, o SAD permite que indivíduos permaneçam no seu domicílio, evitando a institucionalização. Em 2023, o SAD da APPACDM apoiou em média 12 utentes.
- **Cantina social** - A Cantina Social, inserida no Programa de Emergência Alimentar, assume um papel fundamental no combate à fome e à exclusão social. Através da oferta de refeições diárias, nomeadamente almoço e/ou jantar, a Cantina Social garante um apoio essencial à população sem-abrigo e em situação de emergência social, priorizando o consumo externo. Mais do que fornecer alimento, oferece um espaço de acolhimento e dignidade, promovendo a inclusão social e o bem-estar das pessoas mais fragilizadas. Em 2023, a Cantina Social serviu de apoio a uma média de 26 pessoas;
- **Formação Profissional** - A Formação Profissional para pessoas com deficiência vai além da mera qualificação. É um conjunto de atividades que abre portas para a inclusão no mercado de trabalho regular, dotando os participantes de competências profissionais, pessoais e sociais reconhecidas e certificadas. Através de uma abordagem personalizada e focada nas necessidades individuais, a formação profissional promove a autonomia, a autoconfiança e a empregabilidade de pessoas com deficiência cognitiva ou outras incapacidades/disfuncionalidades. Em 2023, a iniciativa impactou, em média, a vida de 35 pessoas, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolverem habilidades, conquistarem a sua independência e construírem um futuro promissor.

Para além dos dados referidos anteriormente, o Gráfico 1, oferece uma visão detalhada do número médio de utentes que beneficiaram de cada serviço durante o período de análise.

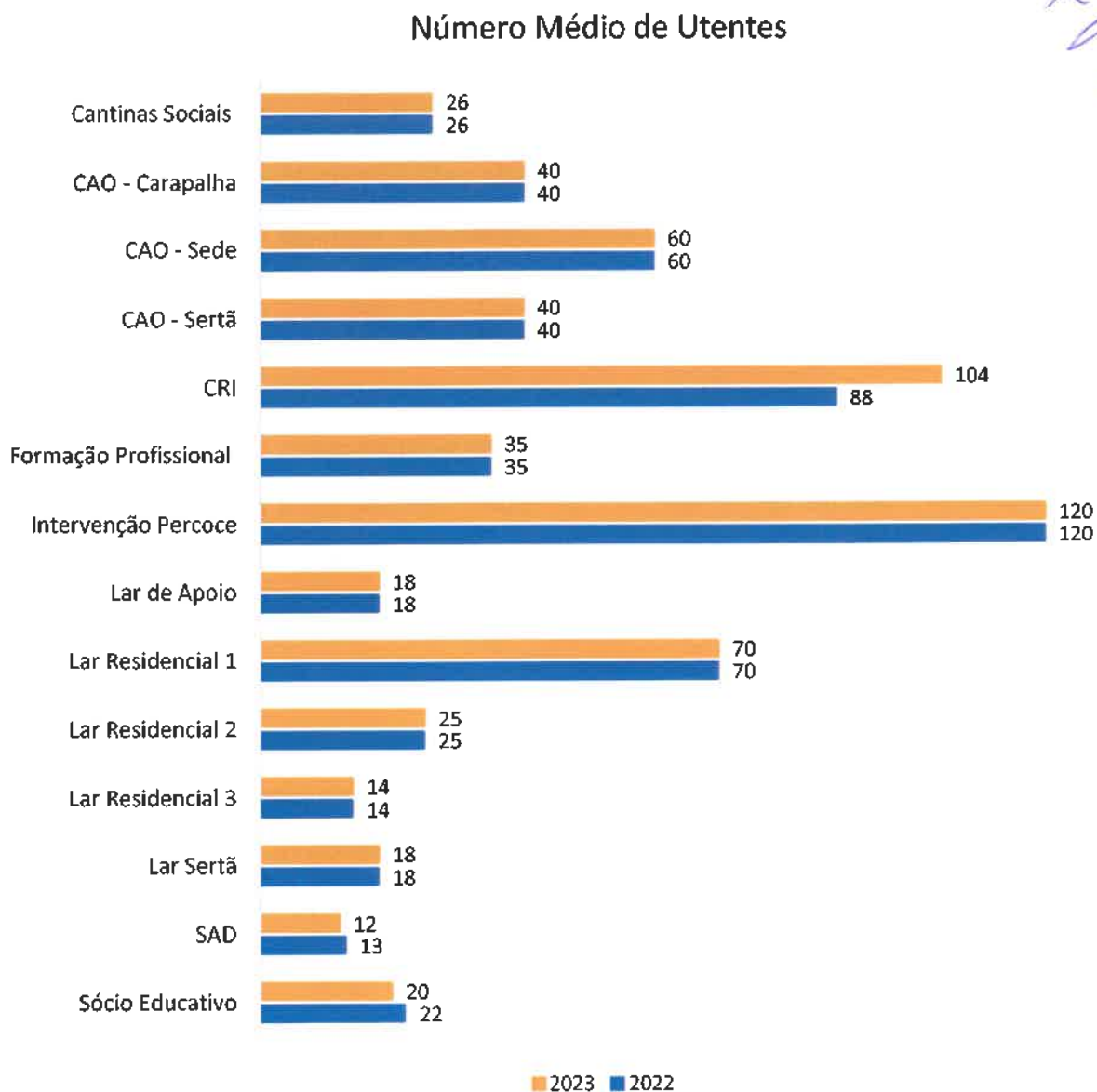


Gráfico 1 - Número Médio de Utentes

1.1. Atividades de Inclusão

Com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes e atender às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, foram promovidas diversas atividades culturais, desportivas e de lazer, as quais integram o seu plano de desenvolvimento individual.

Ao longo de 2023, nas diferentes valências dos três estabelecimentos, os utentes participaram ativamente nas usuais atividades de inclusão, sendo elas:

- **Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mulher, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Santos Populares, Dia Mundial da Alimentação, Halloween e Natal** são apenas algumas das datas que se transformam em momentos de celebração e união ao longo do ano.
- Realização da **“Venda de Natal”** na loja cedida pela Câmara Municipal de Castelo Branco, onde os trabalhos realizados pelos utentes nas diversas valências da instituição são expostos e vendidos, revelando talentos e dedicação.
- Concretização da **Festa de Natal** no cine teatro Avenida;
- Realização de ateliers de verão. Expressão artística, atividades físicas, diversão ao ar livre, idas à piscina, praia, jogos de água, cinema, atelier de beleza e moda, atividades de relaxamento e desfile de moda são apenas algumas das opções que colore o verão dos utentes;
- O Desporto Adaptado é uma paixão da APPACDM, que investe na participação dos utentes em jogos do desporto escolar, do **Special Olympics** e **ANDDI**, promovendo a inclusão, o bem-estar e a superação.

Mas a APPACDM de Castelo Branco foi além. Visitas ao centro cultural e a exposições, atividades desportivas, idas à Sr^a de Mércules, passeios, workshops e muito mais complementaram o calendário da instituição em 2023, proporcionando aos utentes uma experiência rica e diversificada. Assim, as atividades desenvolvidas foram cuidadosamente planejadas para promover o desenvolvimento pessoal e social dos utentes, num ambiente acolhedor e inclusivo.

2. Recursos Humanos

Com o objetivo de garantir a excelência nos seus projetos educativos, de habilitação/reabilitação e de qualificação funcional e profissional, a APPACDM conta com uma equipa de colaboradores altamente qualificados e motivados, além de infraestruturas e instalações modernas e adequadas.

Neste contexto, a formação contínua é um dos pilares da instituição, que investe na capacitação dos seus colaboradores através de:

Formações internas e externas em áreas específicas:

- **Em parceria com o IIEFP:** ação de formação profissional de **“Primeiros socorros”** e **“Agente em Geriatria”**, para ajudantes de ação direta;
- **Com os Serviços Paliativos Pediátricos de Coimbra:** **“Cuidados a crianças com doença crónica complexa”**.

- Com a ADRACES: "Alimentação Saudável".
- Com a CNIS: Diversas formações.

A APPACDM promove ainda ações de sensibilização e informação, como a palestra "Ação de sensibilização do significado do azul", realizada pela Polícia de Segurança Pública. Dando-se sempre oportunidade aos trabalhadores de frequentarem outras formações externas.

A 31 de dezembro de 2023 a instituição contava com uma equipa multidisciplinar de 182 trabalhadores, 25 prestadores de serviços (cf. Gráfico 2) e 4 pessoas em estágio ativo.

Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

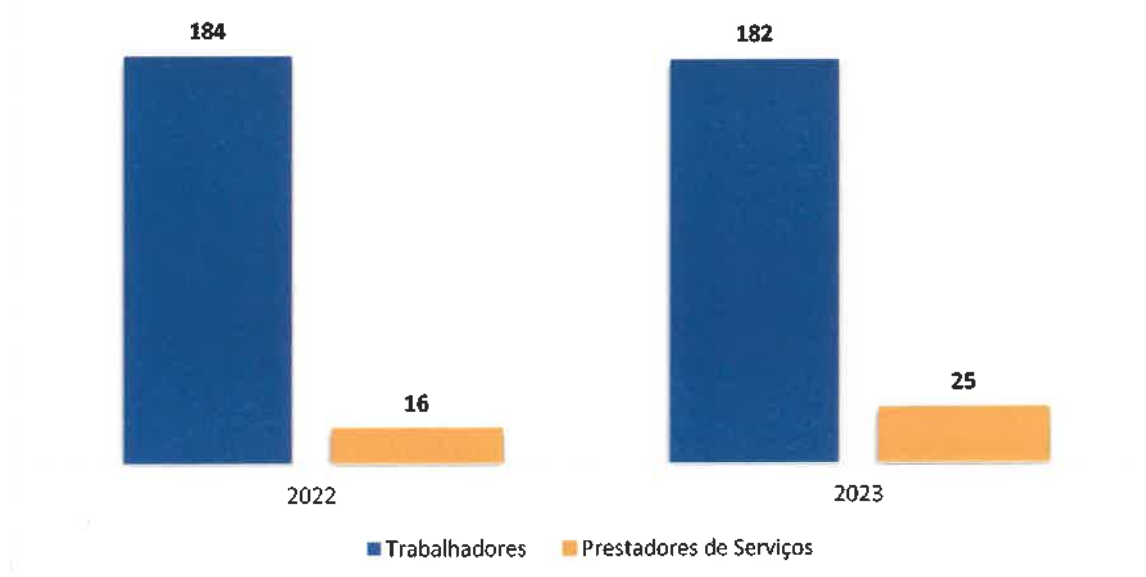


Gráfico 2 - Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

3. Parcerias

Com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais inclusiva, desenvolveram-se com os parceiros, ao longo do ano de 2023, atividades locais e nacionais, tais como, formações, estágios curriculares, atividades para utentes, seminários e desporto adaptado, em que se destacam as seguintes parcerias:

TRANSVERSAIS ÀS DIVERSAS VALÊNCIAS

- Câmara Municipal de Castelo Branco e da Sertã;
- Junta de Freguesia de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Tecnologia);
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Universidade de Coimbra;
- Universidade do Minho;
- Escola Superior de Saúde do Porto;
- Escola Superior de Saúde de Leiria;
- Escolas de Formação Profissional ETEPA e ETAPRONI;
- Agrupamentos de Escolas: Afonso de Paiva, Nuno Álvares, Amato Lusitano, José Sanches Alcains e Sertã;
- Hospital Amato Lusitano;
- Sub-região de Saúde;
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul;
- Associações desportivas;

ENTIDADES FINANCIADORAS E REGULADORAS

- Centro Distrital de Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);

CONTRIBUTOS AO SETOR SOLIDÁRIO E COMUNIDADE

- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- Concelho Geral do Agrupamentos de Escolas Amato Lusitano e Liceu Nuno Álvares;
- Concelho Local de Ação Social (CLAS);

SÓCIO PARTICIPATIVO

- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO);
- RODOLIV – Cooperativa de Azeites de V. Velha Rodão;
- Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA);
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Nacional;
- Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- Junta de Agricultores do Regadio de Açafal – Vila Velha Rodão;
- Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) e Special Olympics .

4. Melhoria Contínua e Inovação

Em 2023, a APPACDM de Castelo Branco celebrou 50 anos de existência com um programa de eventos dedicado à inclusão da comunidade na luta pelos direitos das pessoas com deficiência. As comemorações englobaram a apresentação do programa à autarquia local, um seminário com debate sobre a temática e a entrega de medalhas aos colaboradores da instituição com mais de 25 anos de casa no Centro de Cultura Contemporânea. O seminário contou com a participação de especialistas em educação e deficiência, como o professor Guilherme d'Oliveira Martins e Carmo Diniz, coorganizadora da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa e diretora do Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência da Conferência Episcopal Portuguesa, e foi moderado pelo professor Eduardo Marçal Grilo - antigo ministro da Educação. Este terminou ainda com o testemunho de um pai, proporcionando uma visão holística sobre os desafios e conquistas da comunidade com deficiência.

Para além dos eventos, a APPACDM de Castelo Branco desenvolveu um conjunto de atividades em 2023 que demonstram o seu dinamismo e compromisso com a comunidade. Destacando-se algumas das mais relevantes:

- ✓ **Representação Institucional:** a Dr.ª Maria de Lourdes Pombo, Presidente da Direção, representou a instituição em diversas entidades, como a CNIS, UDIPSS, CLAS e Conselho Geral dos Agrupamentos Nuno Álvares e Amato Lusitano;
- ✓ **Partilha de Conhecimento:** a APPACDM apresentou trabalhos e posters em seminários e congressos nacionais, partilhando conhecimento e boas práticas;

- ✓ **Promoção da cultura:** visitas ao Museu da Seda e participação num vídeo promocional sobre o bordado de Castelo Branco às cidades criativas;
- ✓ **Exposições:** a APPACDM organizou diversas exposições, como "JÓIAS COM HISTÓRIAS" no Museu da Seda;
- ✓ **Participação no Dia Mundial da Sensibilização para os Cuidados Paliativos Pediátricos:** a instituição participou no congresso "Aproximar para cuidar" no Hospital de Coimbra, sensibilizando para a importância desta temática;
- ✓ **Visita da Embaixadora de Manchester:** Councillor Donna Ludford visitou o Museu da Seda, reconhecendo a importância deste projeto para a região;
- ✓ **Desporto:** a APPACDM participou em diversas competições desportivas, com destaque para os Jogos Mundiais do Special Olympics em Berlim, onde os seus atletas conquistaram medalhas de ouro e prata.
- ✓ **Assembleia Geral da Humanitas:** a instituição acolheu a Assembleia Geral da Humanitas - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental, reforçando o seu papel na comunidade.
- ✓ **Entrevista à Beira Baixa TV no programa "Grande Entrevista":** A Dr.ª Maria de Lourdes Pombo abordou os 50 anos da instituição, celebrando a sua história e impacto na comunidade.
- ✓ **Entrevista ao Jornal Reconquista:** A Presidente da APPACDM de Castelo Branco falou sobre os desafios e conquistas da instituição, reforçando o seu compromisso com a inclusão social.
- ✓ **Participação no programa "A Nossa Tarde" da RTP1:** A Dr.ª Maria de Lourdes Pombo abordou a importância da seda na história da APPACDM e a sua ligação ao Bordado de Castelo Branco.
- ✓ **Entrevista à RTP1 no programa "Portugal Direto":** A Presidente da instituição deu a conhecer os projetos inovadores da APPACDM, como o Museu da Seda e o Centro Sericícola.

Estas são apenas algumas das atividades que marcaram o ano de 2023 na APPACDM de Castelo Branco. A instituição continuará a trabalhar para promover a inclusão social das pessoas com deficiência e a melhorar a qualidade de vida dos seus utentes e famílias.

A resposta às necessidades da comunidade foi uma das prioridades da instituição no ano de 2023. Intervenções terapêuticas em áreas como terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia foram essenciais para o bem-estar dos utentes.

A sustentabilidade e o desenvolvimento da instituição também foram consolidados. Projetos como o Museu da Seda, Centro Sericícola, Agricultura Biológica, Atividade Pecuária, Jardinagem e

Espaços Verdes, Centro de Recursos para a Inclusão e Desporto Adaptado garantiram a autonomia da APPACDM e a sua capacidade de continuar a prestar um serviço de excelência.

No futuro, a APPACDM pretende continuar a desenvolver e implementar novos projetos que respondam às necessidades da comunidade e que contribuam para a sustentabilidade da instituição.

V. Análise Financeira e Económica

1. Análise Financeira

1.1 Resumo de Execução Orçamental

A Tabela 1 sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2023.

Descrição	Realizado	Orçamentado	Desvio Real-Orçamentado	
			Valor	%
Rendimentos	5.168.729,98 €	4.665.963,34 €	502 766,64 €	10,78%
Gastos	5.130.969,31 €	4.654.617,31 €	476 352,00 €	10,23%

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental

1.2 Balanço

A Tabela 2 demonstra a estrutura geral do Balanço e rácios para interpretação da análise financeira da instituição.

Descrição	2023	2022	Variação 2023/2022	
Ativo	10 164 860,96 €	10.469.504,08 €	-304 643,12 €	-2,91%
Passivo	1.026.237,00 €	1.294.048,62 €	-267 811,62 €	-20,70%
Fundos Patrimoniais	9.138.623,96 €	9.175.455,46 €	-36 831,50 €	-0,40%
Solvabilidade	8,90	7,09	1,81	
Autonomia Financeira	89,90%	87,64%	2,26 p.p	

Tabela 2 - Análise Financeira

Pela tabela anterior verifica-se, entre 2022 e 2023, que o ativo registou uma diminuição de 2,91%. No mesmo período o passivo, diminuiu cerca de 20,70%. Os ativos foram financiados em 89,90% e 87,64% por fundos patrimoniais nos anos 2023 e 2022, respetivamente. Neste contexto, ao rácio de solvabilidade apresenta um aumento face a 2022, o que sugere uma gestão financeira eficiente e uma posição financeira mais sólida para enfrentar compromissos de médio e longo prazo. Já relativamente à autonomia financeira, em 2023, a mesma registou um incremento de 2,26 pontos percentuais (p.p), mantendo-se muito reduzida a dependência de capitais alheios e indicando uma maior capacidade de autofinanciamento da instituição.

1.3 Investimentos

O aumento, requalificação e melhoramento do ativo fixo no ano de 2023 registou investimentos de 241.699,10 €, como evidencia a seguinte tabela:

Tipo	Valor
Equipamento básico	59.582,35 €
Equipamento administrativo	36.062,10 €
Edifícios	108.080 €
Equipamento de transporte	37.974,88 €
TOTAL	241.699,10 €

Tabela 3 - Investimentos

Em 2023 foram investidos cerca de 241.699,10 €.

2. Análise Económica

2.1 Análise de Rendimentos

O Gráfico 4 e a Tabela 4 apresentam os rendimentos que permitem comparar os valores nos dois últimos anos.

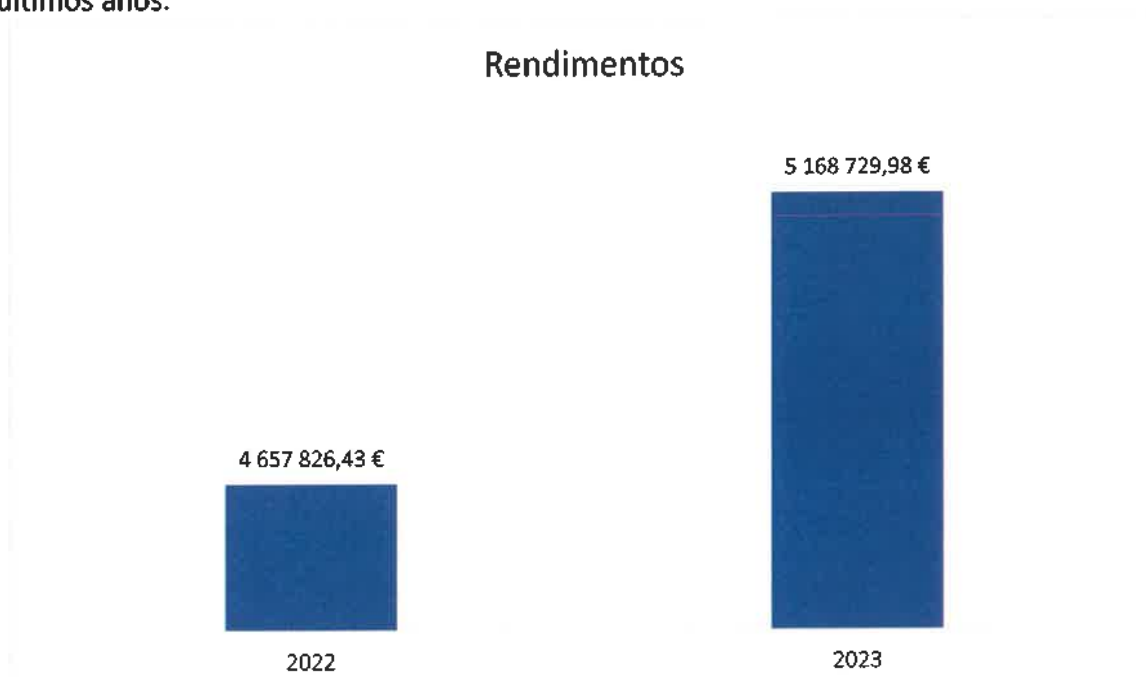


Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos

Os rendimentos da APPACDM ascenderam 5.168.729,98 € em 2023, registando um aumento de 510.903,55 € (10,97%) face a 2022.

Descrição de Rendimentos	Anos		Variação 2023/2022	
	2023	2022	Valor	%
Vendas	6.249,70 €	10.076,80 €	-3.827,10 €	-37,98%
Prestação de Serviços	4.203.894,94 €	3.878.730,54 €	325.164,40 €	8,38%
Trabalhos para a própria Entidade	22.133,86 €	11.588,43 €	10.545,43 €	91,00%
Subsídios à Exploração	717.527,96 €	637.129,50 €	80.398,46 €	12,62%
Reversões	3.507,92 €	-	3.507,92 €	100,00%
Ganhos por aumento do justo valor	2.339,41 €	-	2.339,41 €	100,00%

Outros Rendimentos e Ganhos	186 450,63 €	119 424,95 €	67 025,68 €	56,12%
Juros	26.625,56 €	876,21 €	25.749,35 €	2938,72%
TOTAL	5 168 729,98 €	4 657 826,43 €	510 903,55 €	10,97%

Tabela 4 - Descrição de Rendimentos

Da comparação dos dados dos rendimentos do ano 2023 e do ano 2022 (Tabela 4), verificam-se oscilações positivas e negativas nas respetivas rubricas.

- **Vendas** – houve uma diminuição dos produtos vendidos, registando assim uma diminuição de 37,98%;
- **Prestações de serviços** – houve um aumento de 325.164,40 € (8,38%). Para garantir a comparabilidade com o ano de 2023 e em conformidade com a Circular 93/2023 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), foram realizados ajustes nos valores comparativos da conta 72 - "Prestações de Serviços" referentes ao ano de 2022;
- **Trabalhos para a própria entidade** – aumento de 91,00%, devido ao acréscimo de produção de produtos na quinta da Carapalha;
- **Subsídios à exploração** – no global registou-se um aumento dos subsídios de 80.398,46 € (12,62%). Para garantir a comparabilidade com o ano de 2023 e em conformidade com a Circular 93/2023 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), foram realizados ajustes ao presente relatório nos valores comparativos da conta 75 - "Subsídios à Exploração" referentes ao ano de 2022;
- **Outros rendimentos e ganhos** – aumento de 67.025,68 € de 56,12%;
- **Juros** – dada a continua subida das taxas de remuneração dos depósitos, registou-se um aumento de 25.749,35 €, o equivalente a 2938,72%.

2.2 Análise de Gastos

O Gráfico 5 e a Tabela 5 apresentam os gastos que permitem comparar os valores nos últimos dois anos.

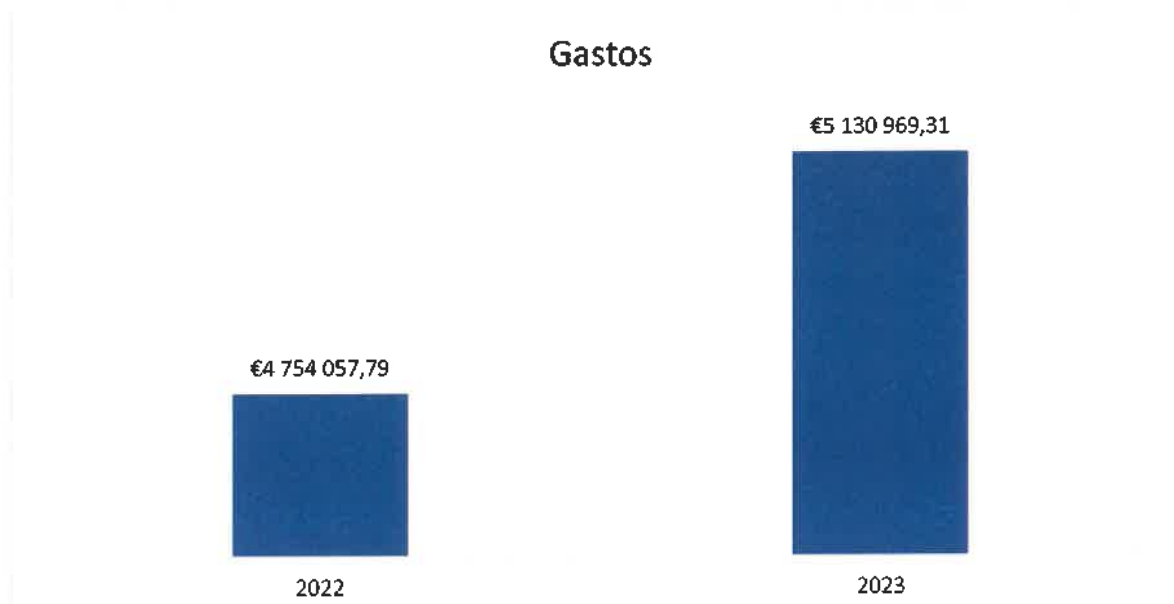


Gráfico 4 - Gastos comparativos dos últimos dois anos

Os gastos da APPACDM atingiram 5.130.969,31 € em 2023, registando um aumento na ordem dos 376.911,52 € (7,93%) face a 2022.

Descrição de Gastos	Anos		Variação 2023/2022	
	2023	2022	Valor	%
CMVMC (Géneros Alimentares)	358 187,81 €	307.057,55 €	51 130,26 €	16,65%
Fornecimento e Serviços Externos	1 077 195,02 €	1.047.858,87 €	29 336,15 €	2,80%
Gastos com Pessoal	3 152 240,61 €	2.942.032,30 €	210 208,31 €	7,15%
Depreciações e Amortizações	317 887,27 €	335.176,22 €	-17 288,95 €	-5,16%
Imparidades	2 713,86 €	11.642,89 €	-8 929,03 €	-76,69%
Outros Gastos e Perdas	222 744,74 €	110.289,96 €	112 454,78 €	101,96%

TOTAL	5 130 969,31 €	4.754.057,79 €	376 911,52 €	7,93%
--------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	--------------

Tabela 5 - Descrição de Gastos

Da comparação dos dados dos gastos do ano 2023 e do ano 2022 (Tabela 5), verificam-se oscilações positivas e negativas nas respetivas rubricas:

- **Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas** – aumento de 16,65%, devido ao crescimento de custos com géneros alimentares;
- **Fornecimento e Serviços Externos** – registaram-se aumentos de 2,80%;
- **Gastos Pessoal** – com as atualizações do Salário Mínimo Nacional e outros em 2023 registou-se um aumento de 7,15%;
- **Depreciações e Amortizações** – diminuição de 5,16%, devido ao término de vida útil de diversos bens amortizáveis relativamente a 2022;
- **Imparidades** – na sequência da avaliação do risco de cobrabilidade das dividas a receber, em 2023 foram reconhecidas como gasto imparidades de dividas de utentes no valor de 2.713,86€, o que representa uma diminuição de 76,69% face a 2022. Estes valores correspondem na sua generalidade a dividas de antigos utentes, cuja probabilidade de virem a ser regularizados é muito reduzida.
- **Outros Gastos** – nesta rubrica destaca-se o acréscimo dos custos relativos a correções de anos anteriores e outros, em cerca de 101,96%.

2.2.1. Custo das Refeições

A Tabela 6 demonstra o custo das refeições, considerando a aquisição de géneros alimentares no ano de 2023, sendo o Valor Unitário Total de Refeição nos três estabelecimentos da instituição de 1,80€.

Estabelecimentos	Custo total de refeições	Nº de Refeições	Valor Unitário Total de Refeição
TOTAIS	358.187,81 €	199.520	1,80 €

Tabela 6 - Custo de Refeições

2.3 Resultados Líquidos

O Gráfico 6 revela o resultado líquido de cada uma das Valências e Atividades.

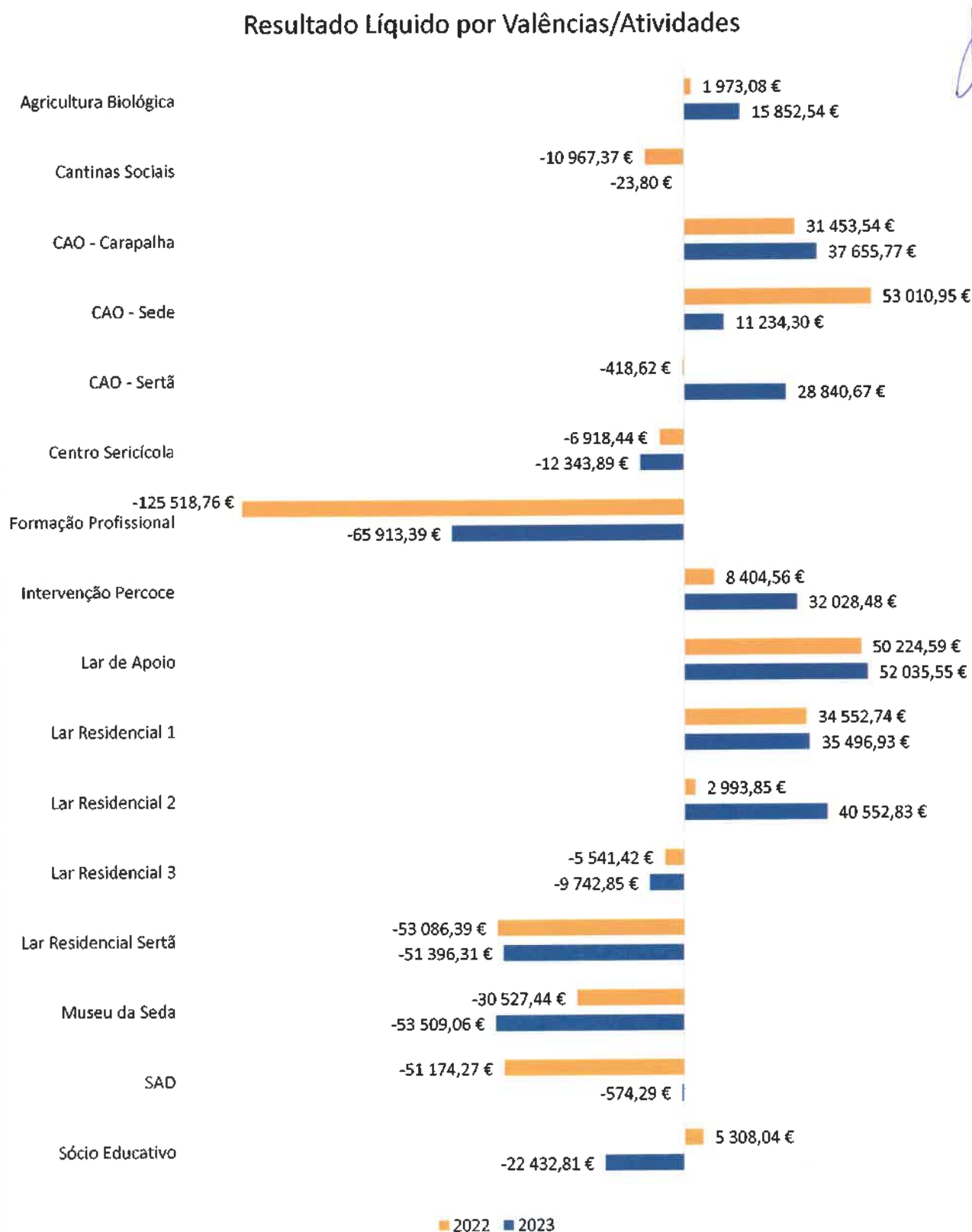


Gráfico 5 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2023 e 2022

VI. Proposta de Aplicação de Resultados

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2023 apresentou um resultado líquido positivo de trinta e sete mil setecentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos (37.760,67 €) propondo a sua aplicação em resultados transitados.

VII. Considerações Finais

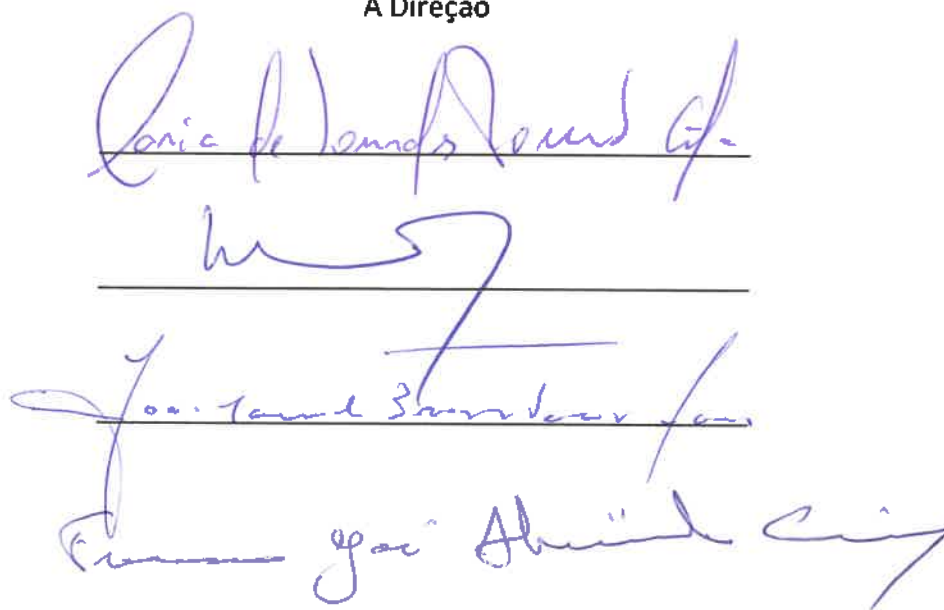
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes/Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras e Anexo, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o exigido pelo referencial contabilístico.

Castelo Branco, 20 de março de 2024

A Direção



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are: 1. A large, stylized signature that appears to be 'Leticia de Sousa Pereira'. 2. A smaller, more compact signature. 3. A signature that appears to be 'João Carlos Santos'. Below these, there is a fourth signature that is partially obscured and appears to be 'Francisco José Almeida'.

VIII. Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2023

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.188.436,10	5.264.589,23
Ativos intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos financeiros	24	27.759,23	24.036,75
	Subtotal	5.216.195,33	5.288.625,98
Ativo corrente			
Inventários	8	8.685,41	10.090,29
Créditos a receber	9	19.509,51	14.671,05
Estado e outros Entes Públicos	10	11.709,25	4.186,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores/associados/membros		1.259,00	1.108,00
Outros ativos correntes	11	232.341,67	532.819,37
Diferimentos	12	26.898,45	25.790,84
Caixa e depósitos bancários	5	4.648.262,34	4.592.212,25
	Subtotal	4.948.665,63	5.180.878,10
Total do Ativo		10.164.860,96	10.469.504,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	632.341,56	632.341,56
Resultados transitados	13	6.761.806,50	6.875.537,86
Outras variações nos fundos patrimoniais	13/21	1.706.715,23	1.763.807,40
Resultado Líquido do período	13	37.760,67	-96.231,36
Total dos Fundos Patrimoniais		9.138.623,96	9.175.455,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
	Subtotal		
Passivo corrente			
Fornecedores	14	104.060,86	91.012,99
Estado e outros Entes Públicos	10	81.063,09	97.309,77
Diferimentos	12	259.601,10	637.827,36
Outros passivos correntes	15	581.511,95	467.898,50
	Subtotal	1.026.237,00	1.294.048,62
Total do Passivo			
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10.164.860,96	10.469.504,08

Castelo Branco, 20 de março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 7 - Balanço em 31 de dezembro de 2023

2. Demonstração de Resultados Por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	16	4.210.144,64	3.888.807,34
Subsídios, doações e legados à exploração	17	717.527,96	637.129,50
Trabalhos para a própria entidade	18	22.133,86	11.588,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-358.187,81	-307.057,55
Fornecimentos e serviços externos	19	-1.077.195,02	-1.047.858,87
Gastos com o pessoal	20	-3.152.240,61	-2.942.032,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	794,06	-11.642,89
Aumentos/reduções de justo valor	24	2.339,41	
Outros rendimentos	21	186.450,63	119.424,95
Outros gastos	22	-222.744,74	-110.289,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		329.022,38	238.068,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-317.887,27	-335.176,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.135,11	-97.107,57
Juros e rendimentos similares obtidos	23	26.625,56	876,21
Resultados antes de impostos		37.760,67	-96.231,36
Resultado líquido do período		37.760,67	-96.231,36

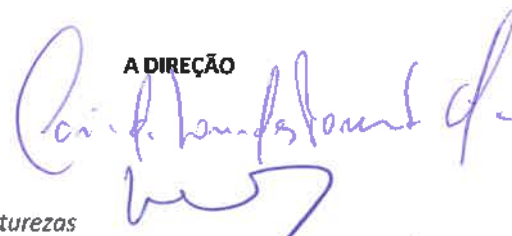
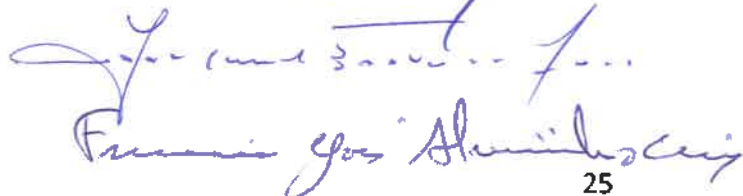
Castelo Branco, 20 de março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tabela 8 - Demonstração de Resultados por Naturezas

A DIREÇÃO

3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

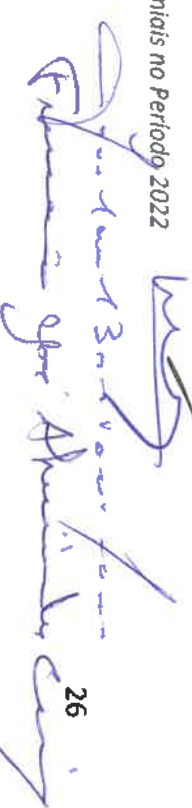
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022						Unidade Monetária:	Euros
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							
DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	632.341,56	6.771.047,05	1.582.449,64	104.490,81	9.090.329,06	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-82.224,76		-82.224,76	
Transferência Resultados Líquidos de 2021			104.490,81		-104.490,81		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2		104.490,81	-82.224,76	-104.490,81	-82.224,76	
RESULTADO EXTENSIVO	3				-96.231,36	-96.231,36	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3				-200.722,17		
Subsídios, legados e doações				263.582,55		263.582,55	
	5			263.582,55		263.582,55	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	13	632.341,56	6.875.537,86	1.763.807,40	-96.231,36	9.175.455,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tabela 9 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022

A DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	632.341,56	6.875.537,86	1.763.807,40	-96.231,36	9.175.455,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-82.092,17		-82.092,17
Reconhecimentos de subsídios ao investimento				25.000,00		25.000,00
Transferência Resultados Líquidos de 2022			-113.731,36		96.231,36	-17.500,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		-113.731,36	-57.092,17	96.231,36	-74.592,17
RESULTADO EXTENSIVO	8				37.760,67	37.760,67
	9=7+8				133.992,03	
	10					
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	13	632.341,56	6.761.806,50	1.706.715,23	37.760,67
						9.138.623,96

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Tabela 10 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023

A DIREÇÃO




4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		763.696,27	743.473,52
Recebimentos de Prestações de Serviços à Segurança Social		3.324.444,16	3.353.425,84
Recebimentos de subsídios à exploração		708.343,78	713.102,60
Pagamentos de Bolsas e outros Apoios		-75.039,60	-78.313,90
Pagamento a fornecedores		-1.436.188,03	-1.303.018,05
Pagamentos ao pessoal		-2.059.833,20	-1.909.350,71
Caixa gerada pelas operações		1.225.423,38	1.519.319,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-986379,08	-966.057,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		239.044,30	553.261,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-198.123,26	-130.880,67
Outros ativos			-14.376,24
		-198.123,26	-145.256,91
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			-1.369,62
Juros e rendimentos similares		4.462,34	811,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-193.660,92	-145.815,42
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		10.666,71	5.110,48
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		10.666,71	5.110,48
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1+2+3)		56.050,09	412.556,56
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.592.212,25	4.179.655,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	4.648.262,34	4.592.212,25

Castelo Branco, 20 de março 2024
O CONTABILISTA CERTIFICADO

Tabela 11 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A DIREÇÃO

Francisco José Adriano Cruz



5. Anexo

O presente anexo compreende às divulgações que a APPACDM de Castelo Branco considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

1. *Identificação da Entidade*

A “APPACDM de Castelo Branco” é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS, com o NIPC 504646710 cujos estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, foram objeto de alteração na Assembleia Geral realizada 15/10/2015 e posteriormente remetidos à Direção-Geral da Segurança Social, que registou o averbamento n.º 2, à inscrição n.º 62/01, a fls. 163, 163 verso e 164 do Livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considerando-se efetuado em 16/06/2016.

Tem como fim satisfazer as necessidades e carências do cidadão deficiente mental e a sua integração social, através das atividades de ensino e reabilitação.

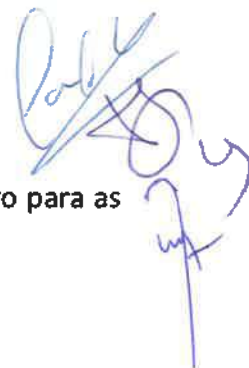
Para prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAES:

- **CAE Principal:** 87302 Atividade de Apoio Social para pessoas com deficiência com alojamento;
- **CAE's Secundários:** 88102 Atividade Apoio Social para pessoas com Deficiência sem alojamento (CAO e SAD); 85201 Ensino Básico (Sócios Educativos); 88990 Out. Atividade Apoio social sem alojamento N.E. (Cantinas Sociais);
- **CAE's atividades auxiliares:** 85591 Formação Profissional; 01500 Agricultura Produção Animal (agricultura); 86906 Outras atividades saúde humana (terapias, Psicologia, Nutrição); 91020 Atividades dos Museus

A APPACDM de Castelo Branco tem a sua sede em Castelo Branco, na Rua em frente ao Hospital Distrital de Castelo Branco. Possui também o Centro da Carapalha, localizado em Castelo Branco, e a delegação da Sertã.

2. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*

A APPACDM aplica o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março posteriormente alterado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 junho como consta do DR n.º 142- 1ª série. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos



contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNLNCRF-ESNL).

3. *Principais Políticas Contabilísticas*

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (Periodização Económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras do presente anexo estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

No período, a alteração da política referida no ponto 3.2.9 “Subsídios e Apoios do Governo”, levou à reexpressão dos comparativos de 2022 das rubricas, “Vendas e serviços prestados” e “Subsídios, doações e legados à exploração” da Demonstração dos Resultados por naturezas, assim como, das rubricas “Recebimentos de Clientes e Utentes” e Recebimentos de subsídios” da Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme consta na nota 4 do presente anexo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados às atividades fluirão para a entidade e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da APPACDM é reconhecido como se segue:

- i) Vendas – Na data da transação;
- ii) Matrículas – Na data da realização da matrícula;
- iii) Mensalidades e participações – No período em que o serviço é prestado;
- iv) Serviços secundários - No período em que o serviço é prestado;
- v) Quotas e joias – No período a que respeita.

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados dos períodos a que respeita.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 12 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento biológico	10 anos
Equipamento administrativo	3 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra, espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da APPACDM têm vida útil determinável. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão mensurados ao custo de aquisição. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade, sendo resposto quando deixam de existir os motivos que a originaram.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, outros instrumentos financeiros, clientes e utentes e outros valores a receber e a pagar e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor muito próximo do respetivo justo valor, dada a sua liquidez.

No que se refere aos valores receber, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

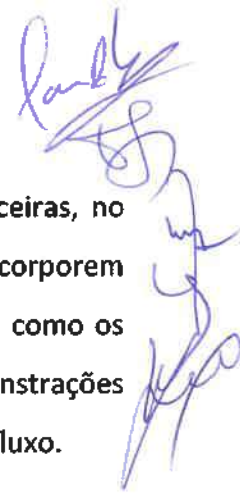
- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluso que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

A APPACDM está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC). A APPACDM não exerce qualquer atividade comercial ou industrial fora do âmbito dos fins estatutários.

As despesas não documentadas estão sujeitas a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.2.9. Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023 referente ao reconhecimento das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a política de reconhecimento das verbas recebidas no âmbito destes acordos passou a ser a seguinte.

Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), esta comparticipação é contabilizada como prestação de serviços. Anteriormente estas comparticipações eram reconhecidas em subsídios à exploração.

Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), a mesma é contabilizada como um subsídio à exploração. Para estes acordos não houve qualquer alteração face à política seguida anteriormente.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, emitido em novembro de 2023, referente ao reconhecimento das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a entidade alterou a sua política de reconhecimento das comparticipações recebidas da Segurança Social. Assim estas comparticipação deixaram de ser reconhecidas na rubrica subsídios, doações e legados à exploração, passando a ser incluídas na rubrica vendas e prestações de serviços. Face a esta alteração, para efeitos de apresentação foram alterados os comparativos de 2022 referentes a estas rubricas, conforme se segue:

Demonstração de Resultados

Rubrica	DF 2022	Reclassificações	Comparativos 2022 DF 2023
Vendas e Serviços Prestados			
Vendas e Serviços Prestados	756.553,40	0,00	756.553,40
Centros de Apoio Ocupacional	0,00	984.066,44	984.066,44
Lares	0,00	2.084.621,45	2.084.621,45
Serviço de Apoio Domiciliário	0,00	63.566,05	63.566,05
Total	756.553,40	3.132.253,94	3.888.807,34
Subsídios, doações e legados à exploração			
Centros de Apoio Ocupacional	984.066,44	-984.066,44	0,00
Lares	2.084.621,45	-2.084.621,45	0,00
Serviço de Apoio Domiciliário	63.566,05	-63.566,05	0,00

Outros	637.129,50	0,00	637.129,50
Total	3.769.383,44	-3.132.253,94	637.129,50

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubrica	DF 2022	Reclassificações	Comparativos 2022 DF 2023
Recebimentos de clientes e utentes	743.473,52	0,00	743.473,52
Recebimentos de Prestações de Serviços à Segurança Social	0,00	3.353.425,84	3.353.425,84
Recebimentos de apoios	4.066.528,44	-3.353.425,84	713.102,60

Atualmente, os acordos celebrados entre a APPACDM e o Instituto da Segurança Social incluídos na tipologia “acordos típicos” foram alterados para prestações de serviços (Conta 72). Os remanescentes, incluídos na tipologia “acordos atípicos”, mantiveram-se em subsídios à exploração (Conta 75).

5. Fluxos de Caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.070,40	292.443,59	292.782,59	731,40
Depósitos à Ordem	2.291.141,85	11.026.632,29	11.570.243,2	1.747.530,94
Outros Depósitos Bancários	2.300.000,00	2.900.000,00	2.300.000,00	2.900.000,00
Total de Caixa e Depósitos Bancários	4.592.212,25	14.219.075,88	14.163.025,79	4.648.262,34

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis em 2023 e 2022 resume-se nos quadros seguintes:

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	362.195,13	65.895,64				428.090,77
Edifícios e outras construções	8.210.746,58	214.071,26				8.424.817,84
Equipamento básico	1.521.170,84	98.076,17	24.170,30			1.595.076,71
Equipamento de transporte	713.361,09	21.246,42				734.607,51
Equipamento biológico	11.222,48					11.222,48
Equipamento administrativo	251.906,49	6.584,41				258.490,90
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96					44.517,96
Total	11.115.120,57	405.873,90	24.170,30			11.496.824,17
Depreciações acumuladas	Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	3.684.009,21	256.317,35				3.940.326,56
Equipamento básico	1.321.016,15	48.054,36	24.170,30			1.344.900,21
Equipamento de transporte	642.257,79	22.124,77				664.382,56
Equipamento biológico	1.850,00					1.850,00
Equipamento administrativo	247.655,73	8.154,14				255.809,87
Outros Ativos fixos tangíveis	24.440,14	525,60				24.965,74
Total	5.921.229,02	335.176,22	24.170,30			6.232.234,94
Ativos Líquidos	5.193.891,55					5.264.589,23

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2023
--	-------------------------	--------------------------	--------	----------------	--------	-------------------------

Custo				
Terrenos e recursos naturais	428.090,77			428.090,77
Edifícios e outras construções	8.424.817,84	108.079,77	33.785,05	8.499.112,56
Equipamento básico	1.595.076,71	59.582,35		1.654.659,06
Equipamento de transporte	734.607,51	37.974,88		772.582,39
Equipamento biológico	11.222,48			11.222,48
Equipamento administrativo	258.490,90	36.062,10		294.553,00
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96			44.517,96
Total	11.496.824,17	241.699,10	33.785,05	11.704.738,22
<hr/>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	3.940.326,56	226.189,76	33.785,05	4.132.731,27
Equipamento básico	1.344.900,21	49.105,59		1.394.005,80
Equipamento de transporte	664.382,56	32.155,25		696.537,81
Equipamento biológico	1.850,00			1.850,00
Equipamento administrativo	255.809,87	9.876,03		265.685,90
Outros Ativos fixos tangíveis	24.965,74	525,60		25.491,34
Total	6 232 234,94 €	317.852,23	33.785,05	6.516.302,12
Ativos Líquidos	5.264.589,23			5.188.436,10

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos onde está instalado o polo da Carapalha foram cedidos à APPACDM por um período de 25 anos, renovável. As depreciações daqueles equipamentos estão de acordo com a vida útil



estimada e não pelo período de concessão dos terrenos, uma vez que não é expectável que o contrato de comodato não seja renovado no fim do prazo.

7. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de “Ativos Intangíveis” apresentava os seguintes valores:

31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
31 de dezembro de 2022						
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2022
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00
31 de dezembro de 2023						
	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
31 de dezembro de 2023						
	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

8. *Inventários*

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	1.158,19			1.158,19		-113,79	1.044,40
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	8.533,90	295.867,32	11.588,43	8.932,10	331.170,78	25.725,94	7.641,01
Total	9.692,09	295.867,32	11.588,43	10.090,29	331.170,78	25.612,15	8.685,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				307.057,55	358.187,81		

NOTA: Em 2022, as NC foram reconhecidas na conta 313 a crédito, pelo que o valor das compras do balancete não pode ser obtido pelos saldos acumulados.

9. *Créditos a Receber*

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Clientes	201,65	201,65
Utentes	19.478,56	14.469,40
Clientes de Cobrança duvidosa	52.002,67	52.967,43
Total (a)	71.682,88	67.638,48
Perdas por Imparidade		
Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Perdas por imparidade acumuladas no início do período	-52.967,43	-41.324,54
Perdas por imparidade no período	-2.713,86	-11.642,89
Reversões de perdas de imparidade no período	3.507,92	-

Perdas por imparidade acumuladas no fim do período (b)	-52.173,37	-52.967,43
Total da rubrica de clientes (a-b)	19.509,51	14.671,05

10. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Ativo		
Reembolso do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado	11.709,25	4.186,30
Total	11.709,25	4.186,30
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	20.267,40	28.430,63
Segurança Social	60.795,69	68.209,86
Outros Impostos e Taxas, FCT	-	669,28
Total	81.063,09	97.309,77

No ativo estão reconhecidos os reembolsos (valores a receber) do IVA suportado na alimentação e investimentos restituído pelo Estado às IPSS.

11. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	22.747,22	584,00
ISS, IP-Cantinas Sociais	1.950,00	1.705,00
Outros Subsídios a Receber	5.000,00	472,50
Outros Devedores		
POISE	152.574,06	462.854,95

IEFP-CB	39.042,55	63.640,91
PRR Mobilidade Elétrica	7.500,00	-
Valores a receber Antenas	3.281,26	2.622,67
Outros devedores	246,58	939,34
Total	232.341,67	532.819,37

12. Diferimentos

As rubricas de “Diferimentos” decompõem-se como se segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a reconhecer		
Outros (seguros e prestações de serviços)	26.898,45	25.790,84
Total	26.898,45	25.790,84
Rendimentos a reconhecer		
POISE	125.185,67	373.789,01
IEFP	30.159,53	42.866,45
Outros (ISS, IP Sub. Segurança Social (acordos))	104.255,90	221.171,90
Total	259.601,10	637.827,36

13. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.771.047,05	104.490,81		6.875.537,86
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.582.449,64	263.582,55	-82.224,79	1.763.807,40
	8.985.838,25	368.073,36	-82.224,79	9.271.686,82
Resultado Líquido do Período	104.490,81		-200.722,17	-96.231,36
Total dos Fundos Patrimoniais	9.090.329,06			9.175.455,46

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
-----------	-------------------------	----------	-------------	-------------------------

Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.875.537,86		-113.731,36	6.761.806,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.763.807,40	25.000,00	-82.092,17	1.706.715,23
	9.271.686,82	25.000,00	-195.823,53	9.100.863,29
Resultado Líquido do Período	-96.231,36	133.992,03		37.760,67
Total dos Fundos Patrimoniais	9.175.455,46	158.992,03	-195.823,53	9.138.623,96

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Na rubrica outras variações nos capitais próprios estão reconhecidas as seguintes doações:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Herança de Luís Ferreira Belo	38.361,96	38.361,96
Herança de Isabel Esteves	26.199,93	26.199,93
Doação de Equipamentos	3.307,02	3.654,02
Doação de mãe M ^ª Cândida Levita	15.082,90	15.082,90
Doação Prédio Lardosa "Jorge Alves"	206.478,30	206.478,30
Doação Casa Cacém "Jorge Alves"	57.104,25	57.104,25
Total	346.534,36	346.881,36

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica de "Fornecedores c/c" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores c/c	104.060,86	91.012,99
Total	104.060,86	91.012,99

15. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
-----------	------------	------------

	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		69.057,64		15.932,88
Credores por acréscimos de gastos				
Férias e Sub. Férias		457.987,47		434.359,75
Fornecedores diversos		54.080,16		15.681,31
Outros credores		386,68		1.924,56
Total		581.511,95		467.898,50

16. *Vendas e Prestações de Serviços*

O rédito reconhecido no período relativo a vendas e serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e decompõe-se como se segue:

Descrição	2023	2022
VENDAS	6.249,70	10.076,80
Produtos Oficiais e artesanais	3.767,69	5.473,73
Produtos Biológicos	2.323,04	3.986,32
Outros	158,97	616,75
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.203.894,94	3.878.730,54
Quotas associados, Matrículas e Mensali. Utentes	744.625,45	728.264,60
Quotizações, Joias e Cap. Recursos	2.560,00	2.766,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	25,33	
Serviços Secundários	15.324,00	15.446,00
Fisioterapia	6.820,00	6.800,00
Terapia Ocupacional	7.110,00	7.235,00
Outras Consultas	544,00	1.411,00
Outros	850,00	
ISS.IP Comparticipação dos acordos	3.441.360,16	3.132.253,94

Total das Vendas e Prestações Serviços	4.210.144,64	3.888.807,34
---	---------------------	---------------------

O quadro a seguir apresenta a variação das prestações de serviços relativas às participações pagas pela Segurança Social entre os anos de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022	Varição (2023/2022)
ISS.IP Participação dos acordos	3.441.360,16	3.132.253,94	309 106,22
<u>Centro de Apoio Ocupacional</u>	1.062.903,48	984.066,44	78 837,04
<u>Lares</u>	2.325.854,09	2.084.621,45	241.232,64
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	52.602,59	63.566,05	-10 963,46

17. Subsídios à Exploração do Governo e Apoios do Governo

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação reconheceu na demonstração dos resultados por naturezas os seguintes subsídios à exploração.

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Segurança Social	131.768,26	131.346,18
DREC	199.660,33	224.014,51
Subtotal	331.428,59	355.360,69
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal Castelo Branco	82.494,00	70.000,00
Junta Freguesia C. Branco	1.500,00	1.000,00
IFAP	3.260,12	10.813,42
IAPMEI		4.704,00
IEFP	47.691,91	54.390,25
POISE	248.603,34	140.861,14
Outras (Desporto Escolar)	2.550,00	
Subtotal	386.099,37	281.768,81
Total	717.527,96	637.129,50

O quadro a seguir apresenta a variação dos serviços à exploração e apoios do governo entre os anos de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022	Variação (2023/2022)
Segurança Social	131.768,26	131.346,18	422,08
Intervenção Precoce	101.665,48	93.311,26	8.354,22
PRR Mobilidade Verde	0,00	17.500,00	-17.500,00
Subsídio de Funeral	682,00	439,92	242,08
CDSS – Cantinas Sociais	23.880,00	19.795,00	4.085,00
Apoio Extra a Dependentes	0,00	300,00	-300,00
Ajudas técnicas do CDSS	5.540,78	0,00	5.540,78

18. *Trabalhos para a Própria Entidade*

Os valores inscritos na conta “Trabalhos para a Própria Entidade” correspondem aos produtos produzidos na Quinta da Carpalha, os quais são integralmente consumidos na APPACDM.

Descrição	2023	2022
Produtos da Qtª consumidos na Instituição	22.133,86	11.588,43
Total	22.133,86	11.588,43

19. *Fornecimentos e Serviços Externos*

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	346.324,73	348.143,41
Materiais	32.972,09	49.141,99
Energia e fluidos	405.686,93	369.131,70

Deslocações, estadas e transportes	34.032,64	35.157,85
Encargos com utentes	55.342,16	54.851,62
Serviços diversos	202.836,47	191.432,30
<i>Rendas e alugueres</i>	8.786,52	8.489,32
<i>Comunicação</i>	19.159,16	26.721,72
<i>Seguros</i>	21.675,95	18.987,29
<i>Contencioso e notariado</i>	255,53	823,88
<i>Despesas de representação</i>	3.450,00	
<i>Limpeza higiene e conforto</i>	146.406,54	134.400,81
<i>Outros serviços (Encontros, feiras, despesas com funerais, etc.)</i>	3.102,77	2.009,28
Total	1.077.195,02	1.047.858,87

20. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2023 e 2022 foram, respetivamente “11” e “11”.

Em conformidade com os estatutos, os órgãos diretivos/sociais da APPACDM de Castelo Branco não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo em 31-12-2023 foi de 186 e em 31-12-2022 foi de 187, contabilizando pessoas integrantes em projetos do IEFP em ambos os anos.

Os gastos que a Entidade incorreu em 2023 e 2022 com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2.554.080,20	2.330.206,47
Encargos sobre as Remunerações	546.144,40	560.278,91
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	40.485,59	33.834,86
Outros Gastos com o Pessoal	11.530,42	17.712,06




Total **3.152.240,61** **2.942.032,30**

21. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	17.276,59	14.462,65
Serviços Sociais	12.720,00	10.484,65
Aluguer de Equipamento	4.556,59	3.978,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.860,83	2.318,32
Outros rendimentos	161.145,18	96.856,89
Imputação de Subsídios ao Investimento (1)	81.745,17	77.734,79
Subsídio da EDP		4.490,00
Donativos e outros	12.863,65	5.377,63
Receitas de Processos Judiciais	7.950,00	8.875,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	58.586,36	379,47
Consignação IRS	6.168,03	5.787,09
Total	186.450,63	119.424,95

(1) A APPACDM reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2022	Subsídio reconhecido 2023	Valor Líquido 2023
PIDDAC - Obra da Sertã	122.898,77	63.907,32	2.457,98	61.449,34
CDSS - MASES	34.196,09	14.867,51	482,16	14.385,35
Camara Municipal C. Branco	191.537,51	103.430,18	3.830,75	99.599,43
PAMAF - Med. 2.2	60.987,71	1.728,13	1.719,84	8,29

IFADAP - Sub.Const. Charca	10.476,43	3.847,95	348,87	3.499,08
CDSS Sub. Ev. Obras Lar 4	60.000,00	4.169,29	2.088,00	2.081,29
Museu Seda	905.600,00	633.920,00	45.280,00	588.640,00
POPH 23468/2009/612	640.864,77	502.351,45	15.252,58	487.098,87
CMCB Lar 4	50.000,00	39.201,25	1.185,00	38.016,25
PRODER/ADRACES	89.297,23	40.183,77	4.464,86	35.718,91
PDR200 3.2.2	14.295,00	9.319,19	624,75	8.694,44
PRR Viatura Elétrica	25.000,00	0,00	4.010,38	20.989,62
Totais	2.205.153,51	1.416.926,04	81.745,17	1.360.180,87

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados. Nenhum dos subsídios ao investimento reconhecido nas demonstrações financeiras é reembolsável.

22. Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	17.879,87	22.214,06
IMI	2.121,58	1.422,15
IVA	14.133,04	19.908,31
Taxas	1.625,25	883,60
Correções relativas a exercícios anteriores	129.805,97	11.537,92
Apoios Financeiros a Utentes e Associados	74.162,23	73.401,71
S.Refeição Formandos	31.138,75	35.195,65
Bolsas	43.956,48	38.206,06
Subsídios, donativos, bolsas estudo	67,00	
Quotizações	800,07	2.441,00
Outros não especificados	96,60	695,27

Total	222.744,74	110.289,96
-------	------------	------------

23. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	26.625,56	876,21
Total	26.625,56	876,21
Resultados financeiros	26.625,56	876,21

24. Em Investimentos Financeiros


Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica de "Investimentos Financeiros" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Saldo Inicial	24.036,75	19.190,00
Contribuições	1.883,65	6.501,05
Devoluções	-500,58	-1.654,30
Variações do Justo valor	2.339,41	0,00
Total	27.759,23	24.036,75

25. Imposto sobre o Rendimento

A Associação não tem qualquer imposto sobre o rendimento a pagar relativo ao exercício de 2023.

26. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes



Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 dezembro de 2022 não foram constituídas quaisquer provisões ou reconhecidos passivos e ativos contingentes, nem tão pouco foram identificadas situações que possam dar origem ao reconhecimento de provisões ou ativos e passivos contingentes.

27. *Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais*

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

28. *Acontecimentos após Data de Balanço*

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

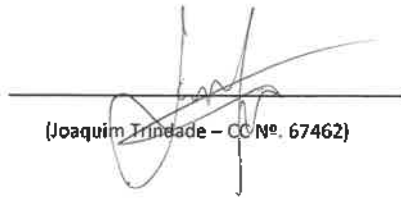
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29. *Matérias ambientais*

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023, a APPACDM de Castelo Branco, não incorreu em gastos significativos de carácter ambiental. A 31 de dezembro de 2023 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Direção em como não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a APPACDM de Castelo Branco.


Castelo Branco, 20 de março de 2024


O Contabilista Certificado

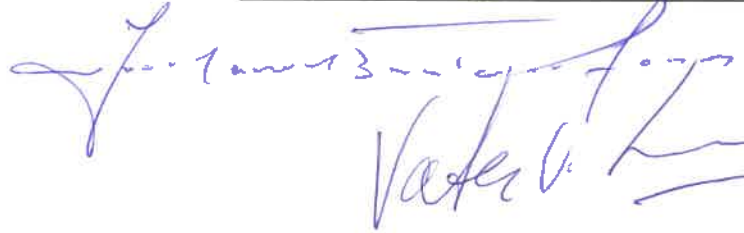


(Joaquim Trindade - CC Nº. 67462)

A Direção







Vale a pena

